



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO – CAMPUS FLORESTA**

**PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DO CURSO**  
**SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DA**  
**TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO**

**Floresta- PE, 2011.**

# SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO .....	3
1.1 DENOMINAÇÃO.....	3
1.2 FORMAS DE INGRESSO.....	3
1.3 REGIME DE MATRÍCULA.....	3
1.4 TOTAL DE VAGAS ANUAIS.....	3
1.5 CARGA HORÁRIA TOTAL.....	3
1.6 DURAÇÃO DO CURSO.....	3
2. JUSTIFICATIVA.....	4
3. FINALIDADES E OBJETIVOS.....	7
4. PERFIL PROFISSIONAL .....	8
5. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	9
5.1 MATRIZ CURRICULAR.....	9
5.2 EMENTÁRIO CURRICULAR.....	10
6. PRATICAS PEDAGÓGICAS PREVISTAS.....	35
7. FLEXIBILIDADE CURRICULAR.....	37
8. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM.....	38
9. ESTÁGIO CURRICULAR.....	39
9.1 APROVEITAMENTO PROFISSIONAL.....	39
9.2 APROVEITAMENTO DE ATIVIDADES QUE SE EQUIPARAM À ESTÁGIO.....	40
10. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO.....	41
11. FLUXOGRAMA DO CURSO.....	42
12. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO DE CURSO.....	43
13. CONDIÇÕES DE VIABILIZAÇÃO DO CURSO.....	45

## **1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO**

**1.1. DENOMINAÇÃO:** Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação.

**1.2- FORMAS DE INGRESSO:** O acesso aos Cursos Superiores de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação, ofertados pelo IF SERTÃO-PE - Campus Floresta, nos termos da legislação em vigor e considerando-se as condições operacionais e didático-pedagógicas do curso, dar-se-á das seguintes formas:

- I- Seleção de natureza pública e unificada, através de exame instituído em âmbito nacional e adotada nas instituições públicas de ensino e/ou Concurso vestibular de natureza pública e caráter classificatório, observando-se os critérios gerais de edital, publicado para tal fim, tendo como requisito mínimo a conclusão do Ensino Médio ou equivalente;
- II- Portador de diploma ou reopção para admissão no segundo semestre.
- III- Transferência facultativa ou obrigatória para admissão em qualquer período; e,
- III- Processo seletivo de caráter classificatório para a admissão de aluno especial.

**1.3- REGIME DE MATRÍCULA:** As matrículas serão efetivadas por disciplina, semestralmente.

**1.4- TOTAL DE VAGAS ANUAIS:** Serão ofertadas 50 (cinquenta) vagas anuais, sendo 25 na primeira entrada e 25 na segunda, nos turnos da tarde e da noite alternando a cada semestre.

**1.5. –CARGA HORÁRIA TOTAL:** 2660 horas.

**1.6- DURAÇÃO DO CURSO:** O curso terá duração mínima de 06 períodos semestrais, não podendo o acadêmico ultrapassar o prazo máximo de 09 (nove) períodos para a conclusão, incluindo-se neste prazo o estágio curricular, entrega do relatório, o trabalho de conclusão e sua defesa.

## 2. JUSTIFICATIVA

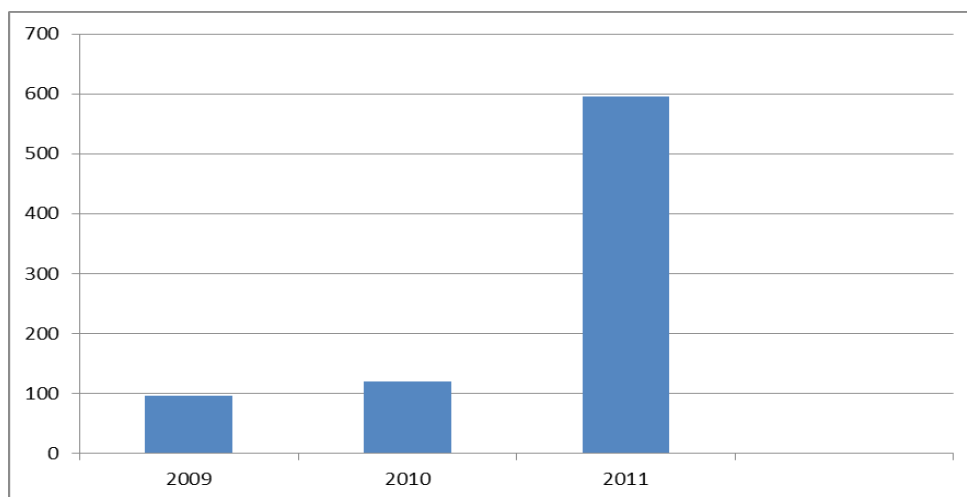
Nos últimos tempos, o progresso tecnológico vem provocando uma acentuada mudança nos modos de produção, na distribuição e qualificação da força de trabalho. Os avanços científicos e tecnológicos, difundidos rapidamente, ocasionam profundas transformações sociais, exigindo do setor educacional ações que atendam a essas demandas. Em resposta a tais necessidades, e como alternativa de dar condições para que possamos evoluir produtivamente, assume indiscutível responsabilidade o ensino tecnológico. A oferta de cursos de Educação Profissional de nível tecnológico pode assegurar a formação de profissionais não apenas aptos a desenvolver e gerir as atividades pertinentes a sua área, mas também em condições de promover a difusão de tecnologias, asseguradas pela realização de pesquisas e pela inovação tecnológica. Como entende e orienta a LDB, “a educação profissional, integrada às diferentes formas de educação, ao trabalho, à ciência e à tecnologia”, conduz o cidadão ao “permanente desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva.

Como se pode observar, a tecnologia constitui-se hoje relevante diferencial para o desenvolvimento econômico e social de qualquer comunidade capitalista. Neste cenário, as tecnologias da informação têm um papel de destaque, pois sua evolução e importância são ímpares na história da humanidade. O crescimento do desenvolvimento científico e tecnológico nas diversas áreas da computação tem aumentado a demanda por profissionais que possam contribuir, por meio de propostas metodológicas, para a integração e o alinhamento da tecnologia da informação e dos objetivos organizacionais. A Tecnologia da Informação (TI) pode ser percebida como um conjunto de todas as atividades e soluções providas por recursos da computação. “Pode-se conceituar a TI como sendo os recursos tecnológicos e computacionais para guarda, geração e o uso da informação e do conhecimento” ( STAIR, 1996; REZENDE, 1999).

Incorporados a este contexto, os profissionais do Curso Superior Tecnológico em Gestão da Tecnologia da Informação serão qualificados para propor e administrar projetos que envolvam a informatização de processos e a utilização de recursos de tecnologia da informação (TI), nos mais diversos setores de uma empresa. O egresso deste Curso pode promover nas empresas a diminuição da complexidade e a imprevisibilidade do grande volume de informações com as quais tem que lidar. Além de oportunizar a virtualização dos negócios, o que ocasiona a ampliação da área de atuação.

A presença da instituição vem suprir carências históricas e abrir novas perspectivas/possibilidades de trabalho para a comunidade atendida. Em 2009, primeiro ano de funcionamento do curso, a procura foi de 96 inscritos para 25 vagas, sendo que em 2010, esse número aumentou para 120. A procura e nova metodologia de ingresso através do ENEM,

provocou a necessidade de se abrir uma nova turma para atendimento no turno vespertino, assim, a procura aumentou, para os dois turnos, para um total de 596 inscritos. Se observarmos a procura pelo curso, tivemos em três anos um aumento de mais de 600% na procura pelo curso de Gestão da Tecnologia da Informação (GTI), o que mostra a demanda da formação específica no território.



Evolução do número de inscritos para o curso de GTI no período de 2009 a 2011<sup>1</sup>.

Como demonstrado, a decisão pela oferta deste curso fundamenta-se na grande demanda de trabalhadores, pequenos empreendedores ou funcionários do setor comercial, que, após uma formação autodidata e/ou oportunizada através de cursos de pequena duração, expressam a necessidade de não apenas uma certificação, mas também de sistematização e aprofundamento dos seus conhecimentos, para que tenham condições, enquanto profissionais qualificados, de alavancar a sua capacidade produtiva e de fomentar a economia local.

Além dos fatores destacados é possível apontar ainda a existência de apenas um estabelecimento de ensino superior de natureza pública na Microrregião de Itaparica, localizado em outro município, inexistindo qualquer tipo de instituição voltada para o ensino tecnológico e/ou profissionalizante nesta região.

Pautando-se no exposto, o IF Sertão PE – Campus Floresta oportunizará à comunidade regional a vivência do Curso Superior em Gestão da Tecnologia da Informação, no intuito de favorecer, conforme orienta o Parecer nº 29/2002, que trata das Diretrizes Curriculares Nacionais no de Nível Tecnólogo, em consonância com os princípios estabelecidos para a reforma da Educação Profissional, a concretização do seguinte objetivo:

“(...) capacitar o estudante para o desenvolvimento de competências profissionais que se traduzam na aplicação, no

---

1

No ano de 2011 foram oferecidas vagas nos turnos matutino e vespertino.

desenvolvimento ( pesquisa aplicada e inovação tecnológica) e na difusão de tecnologias, na gestão de processos de produção de bens e serviços e na criação de condições para articular, mobilizar e colocar em ação conhecimentos, habilidades, valores e atitudes para responder, de forma original e criativa, com eficiência e eficácia, aos desafios e requerimentos do mundo do trabalho”.

Numa perspectiva de gestão, a vocação local voltada à área agropecuária, por exemplo, encontra na Gestão da Tecnologia da Informação subsídios para produção e organização de rotinas que possibilitem crescimento e qualificação no atendimento de diversas demandas.

Nesse sentido, agregar a formação tecnológica à produção local é uma estratégia que inclui argumentos de natureza: **Social**, na medida em que proporciona o entendimento da gestão das novas tecnologias da comunicação, efetivando a autonomia dos processos de construção em benefício da emancipação do sujeito; **Econômica**, uma vez que oportuniza qualificação e novas ferramentas de trabalho que suprem uma carência regional de profissionais voltados à área de TI; **Educacional**, visto que diversifica a modalidade de ensino oferecida à comunidade regional, servindo como referência de trabalho.

### 3. FINALIDADES E OBJETIVOS

O Curso Tecnológico em Gestão da Tecnologia da Informação tem como objetivo geral a formação de profissionais para a automação dos sistemas de informação, na perspectiva de desenvolvimento de competências profissionais que possibilitem não apenas a aplicação e o desenvolvimento de tecnologias, mas também a compreensão das implicações decorrentes e de suas relações com o processo produtivo e com a sociedade, reconhecendo-se como agente disseminador dos conhecimentos tecnológicos.

Para que o tecnólogo em GTI possa atuar de maneira eficiente e eficaz, o curso visa:

- Oportunizar ao acadêmico a apropriação de conceitos e práticas que serão utilizados no seu cotidiano profissional;
- Favorecer a formação necessária para gerir negócios na área da tecnologia da informação.
- Estimular o desenvolvimento da capacidade empreendedora.
- Desenvolver competências profissionais tecnológicas para a produção de bens e serviços e para a gestão de processos.
- Favorecer a compreensão do processo tecnológico, suas causas e efeitos.
- Incentivar a produção e a inovação científico-tecnológica.
- Oportunizar a compreensão e avaliação dos impactos sociais, econômicos e ambientais, gerados pela introdução de novas tecnologias.
- Estimular a capacidade de desenvolvimento intelectual e profissional, autônomo e permanente e de adaptação às constantes mudanças nas condições de trabalho.

## **4. PERFIL PROFISSIONAL**

O Curso Superior Tecnológico em Gestão da Tecnologia da Informação oportuniza a formação do profissional capaz de atuar num segmento da área da informática que abrange a administração dos recursos de infraestrutura física e lógica dos ambientes informatizados, com vistas a atender às necessidades do mercado de trabalho.

### **4.1 PERFIL DO EGRESSO**

O acadêmico egresso estará apto a desempenhar todas as atividades relacionadas à gestão dos recursos da área de Tecnologia da Informação, de organizações públicas e privadas, de modo a alinhar a utilização dos sistemas informatizados aos objetivos e negócios da organização.

Nesse sentido, desenvolverá competências e habilidades para definir parâmetros de utilização de sistemas, gerenciar os recursos humanos, implantar e documentar rotinas, controlar os níveis de serviços de sistemas operacionais e bancos de dados, gerenciando os sistemas implantados.

Entre as diversas funções e postos de trabalho que podem ser assumidos pelo Tecnólogo em Gestão da Tecnologia da Informação, podem ser destacadas as seguintes:

- Ser empreendedor da Tecnologia da Informação;
- Gerenciar o parque tecnológico de organizações públicas ou privadas;
- Gerir os recursos humanos de organizações públicas ou privadas;
- Prestar consultoria especializada sobre Gestão e Tecnologia da Informação.



## 5. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O curso GTI está organizado em períodos (semestrais), desenvolvido em modalidade presencial, com uma carga horária total compatível para vinte (20) semanas por período, num total de 200 dias letivos anuais de trabalho acadêmico efetivo, conforme legislação em vigor. A estrutura organizacional do curso é constituída por 2660 horas de atividades para os conteúdos curriculares de natureza científica e tecnológica e 400 horas para o estágio curricular supervisionado. Além dessas, serão vivenciadas, pelos discentes, outras formas de atividades acadêmico-científico-culturais.

### 5.1. MATRIZ CURRICULAR

PERÍODO	DISCIPLINA	P/R	C/H	N/A
1	1.1. Inglês Instrumental		60	80
	1.2. Português Instrumental		60	80
	1.3. Princípios Organizacionais I		60	80
	1.4. Matemática para Informática		60	80
	1.5. Introdução à Informática		60	80
	1.6. Sistemas Digitais		60	80
	<b>Total de horas 1º Período</b>		<b>360</b>	
2	2.1. Lógica de Programação	1.4	60	80
	2.2. Infraestrutura de Hardware		60	80
	2.3. Métodos e Técnicas de Pesquisa		60	80
	2.4. Administração de Sistemas de Informação		60	80
	2.5. Princípios Organizacionais II	1.3	60	80
	2.6. Empreendedorismo		70	94
	<b>Total de horas 2º Período</b>		<b>370</b>	
3	3.1. Programação Orientada de Objetos	2.1	60	80
	3.2. Gestão da Tecnologia da Informação	2.4	60	80
	3.3. Ética Profissional e Social		60	80
	3.4. Fundamentos de Bancos de Dados		60	80
	3.5. Redes de Computadores e Telecomunicações		60	80
	3.6. Ergonomia Aplicada a T.I		60	80
	<b>Total de horas 3º Período</b>		<b>360</b>	
4	4.1. Análise e Projetos de Sistemas	3.1	60	80
	4.2. Segurança e Auditoria de Sistemas		60	80
	4.3. Gestão de Sistemas Operacionais de Redes	3.5	60	80
	4.4. Projetos I		60	80
	4.5. Comportamento Organizacional		60	80

	4.6. Desenvolvimento Web	2.1	70	94
	<b>Total de horas 4º Período</b>		<b>370</b>	
5	5.1. Multimídia		60	80
	5.2. Engenharia e Qualidade de Software		60	80
	5.3. Gestão do Conhecimento		60	80
	5.4. Projetos II	4.4	60	80
	5.5. Planejamento e Gestão Estratégica		60	80
	<b>Total de horas 5º Período</b>		<b>300</b>	
6	6.1. Design de Interfaces e Usabilidades		60	80
	6.2. Gestão Econômica e Financeira	1.4	60	80
	6.3. Sistemas de Educação à Distância		60	80
	6.4. Negócios Eletrônicos		60	80
	<b>Total de horas 6º Período</b>		<b>240</b>	
		<b>Carga Horária Parcial</b>	<b>2000</b>	
	Trabalho de Conclusão de Curso	5º Período	60	80
	Atividades Complementares		200	
	Estágio Supervisionado		400	
	Libras		30	
		<b>Carga Horária Total</b>	<b>2660</b>	

LEGENDA: P/R = Pré-requisito; C/H= Carga Horária ( 60 minutos); N/A=Número de aulas (45 minutos).

As Atividades Complementares Interdisciplinares referidas na tabela anterior serão foco de projeto específico em que serão expostas as metodologias de viabilização.

O componente curricular Libras constituir-se-á em disciplina optativa de oferta anual, regulamentada por editais a serem publicados com a finalidade de organização de cada oferta.

## 5.2 - EMENTÁRIO CURRICULAR

### PRIMEIRO SEMESTRE

<b>Inglês Instrumental – Carga Horária: 60 horas</b>
<p>Conceito de Inglês Instrumental. Conceitos de Leitura. Tipologia Textual. Níveis de compreensão: Compreensão geral. Compreensão por tópicos. Compreensão detalhada. Técnicas sensoriais para o desenvolvimento da leitura. Scanning; skimming; inferência; predição; tomada de notas; uso do dicionário. Estrutura da oração: dispositivos coesivos: referência, substituição, repetição ou iteração, elipse, zeugma, hipérbato, conectivos (Preposições e conjunções). Sintagma Nominal e Verbal.</p>
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>

- PINHEIRO, Wagner et all. GLOBAL ENGLISH. Bagaco, 2009 (no prelo)
- CRUZ, Décio et all. INGLÊS.COM.TEXTOS PARA INFORMÁTICA. DISAL Editora, 2003
- BOECKNER, Keith. OXFORD ENGLISH FOR COMPUTING Oxford University Press, 2002
- BENTES, Anna et all. INTRODUÇÃO A LINGÜÍSTICA 1. São Paulo: Cortez, 2001
- DIAS, Reinildes. READING CRITICALLY IN ENGLISH. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2002
- GLENDINNING, Eric H. McEwan, John. BASIC ENGLISH FOR COMPUTING. Oxford University Press. 2001
- MACIEL, Amarino. INGLÊS INSTRUMENTAL PARA INFORMÁTICA. Edição do Autor, 2002.
- MICHAELLES, MODERNO DICIONÁRIO: INGLÊS - PORTUGÊS / PORTUGUÊS - INGLÊS, Melhoramentos, 2000
- PYNE, Sandra, TUCK, Allene. OXFORD DICTIONARY OF CUMPUTING FOR LEARNERS OF ENGLISH. Oxford University Press, 1996
- Microsoft Press, DICIONÁRIO DE INFORMÁTICA, Campus, 1999
- TORRES, Nelson. GRAMÁTICA PRÁTICA DA LÍNGUA INGLESÁ. Saraiva, 2008.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- ANTUNES, Celso. MANUAL DE TÉCNICAS DE DINÂMICA DE GRUPO DE SENSIBILIZAÇÃO DE LUDOPEDAGOGIA. Petrópolis: Vozes, 1995.
- AMORIM, Vanessa. CEM AULAS SEM TÉDIO. Porto Alegre: Padre Deus, 1998
- JACOBOWITZ, Tina. "AIM. A METACOGNITIVE STRATEGY FOR CONSTRUCTING THE MAIN IDEA OF THE TEXT." *Journal of Reading* v.33 nº8 Newark, Delaware pp620-624
- MURPHY, Raymond. GRAMMAR IN USE. London: Cambridge University Press, 2005
- ALLSOP, Jake. Penguin Quick Guides. REALLY USEFUL ENGLISH. London: Pearson / Longman, 2001
- SWAN, Michael. PRACTICAL ENGLISH USAGE. Oxford: OUP, 1999
- WEBSTER'S NEW EXPLORER ENGLISH DICTIONARY. Merriam-Webster, 2008

Linguagem, língua e fala: níveis de linguagem, língua culta e língua coloquial, variedades linguísticas. O processo de comunicação. As funções da linguagem. O texto e suas dimensões: relações internas e externas. Estratégias textualizadoras: uso de recursos linguísticos em processo de coesão textual. Leitura, interpretação e produção de textos técnicos e oficiais. Produção de textos escritos a partir de outros textos, orais ou escritos, tomados como base ou fonte: resumos, resenhas, pesquisa bibliográfica. Estudo de normas cultas da língua.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP; Lúbia Scliar. Português Instrumental: de acordo com as atuais normas da ABNT. 27 ED São Paulo: Atlas, 2008.
- MEDEIROS, João Bosco. Português Instrumental. 7 Ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- MOURA, Francisco; FARACO, Carlos. Para gostar de escrever. 13. Ed. São Paulo: Ática, 2000.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- BAGNO, Marcos. Preconceito linguístico. São Paulo: Edições Loyola, 1999.
- BECHARA, Evanildo. Moderna gramática portuguesa. 37 Ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.
- FIORIN, José Luiz. Para entender o texto. São Paulo, Ática, 2003.
- INFANTE, Ulisses. Do texto ao texto: curso prático de leitura e redação. São Paulo: Scipione: 2002.
- NEVES, Maria Helena Moura. Gramática de usos do Português. São Paulo: UNESP, 2000
- NICOLA, José de. Gramática: palavra, frase, texto. São Paulo: Scipione, 2004.
- VAL, Maria da Graça Costa. Redação e textualidade. 2 Ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

### Princípios Organizacionais I – Carga Horária: 60 horas

Conceitos básicos de administração. Panorama histórico e evolução das teorias administrativas. Clima organizacional. Cultura organizacional. Visão estratégica de RH. Modelos de gestão. Visão estratégica de marketing. Visão sistêmica. Desenvolvimento do empreendedorismo. Positivismo e lançamentos de produtos.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- CHIVENATO, IDALBERTO. Introdução a Teoria Geral da Administração. 7ª Edição .

São Paulo-SP: Editora Elsevier - Campus, 2004.

- MAXIMIANO, Antonio César Anaru. Introdução a Administração. 5ª Edição. São Paulo-SP: Editora Atlas, 2000.
- CHIVENATO, IDALBERTO. Teoria Geral da Administração. 6ª Edição . São Paulo-SP: Editora Elsevier - Campus, 2001.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- ARAUJO, Luis César G.de. Organização, Sistemas e Métodos – Teorias de Gestão Organizacionais. 2ª Edição. São Paulo-SP: Editora Atlas, 2006.
- BERNARDES, Cyro.MARECONDES, Reynaldo C. Teoria Geral de Administração – Gerenciando Organizações. 3ª Edição. São Paulo-SP: Editora Saraiva, 2003,
- CHIVENATO, IDALBERTO. Comportamento Organizacional – Dinâmica do Sucesso das Organizações. 2ª Edição . São Paulo-SP: Editora Elsevier - Campus, 2005,
- ARAUJO, Luis César G.de. Teorias de Geral da Administração. 2ª Edição. São Paulo-SP: Editora Atlas, 2004.

#### Matemática para Informática – Carga Horária: 60 horas

Lógica Proposicional. Técnicas de Dedução. Álgebra de Boole. Lógica Digital.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- ALENCAR Filho, Edgard de. Iniciação à lógica matemática. São Paulo: Nobel,1986.
- DAGHLIAN, Jacob, Lógica e álgebra de Boole - 4ª ed., São Paulo: Atlas, 1995.
- CURY, M.X. Introdução à lógica. Érica (Estude e use. Série Matemática).

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- IDOETA, I.V.; CAPUANO, F.G. Elementos de eletrônica digital. Érica.
- SUPPER, Patrick. Primeiro curso de lógica matemática. Barcelona: Reverte. 1992.
- GERSTING, Judith L. Fundamentos matemáticos para a Ciência da Computação. 3ª ed.,Rio de Janeiro: LTC, 1995
- ABE, Jair Minoro. Introdução à lógica para a Ciência da Computação, São Paulo: Arte e ciências, 2001.

#### Introdução à Informática – Carga Horária: 60 horas

O contexto atual da informática. Conceitos básicos da informática. Sistemas computacionais.

Componentes de um computador. Conceitos básicos de software. Introdução a redes de computadores. Papel das linguagens de programação. Explicação sobre banco de dados. O contexto da Internet. Sistemas numéricos. Aritmética binária. Histórico da interação homem-máquina.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- CAPRON, H. L. JOHNSON, J.A. Introdução à Informática. 8ª ed. São Paulo: Pearson, 2004.
- NORTON, Peter. Introdução à Informática. São Paulo: Makron Books, 2005.
- ALVES, William Pereira. Informática Fundamental: Introdução ao Processamento de Dados. 1ª Edição, Ed Érica, 2010.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- DANILO BERTOLA, Marcel Arle. Guia prático de Informática - 2ª Edição - Ed Cronus, 2009
- CAPRON, H. L. , J. A. JOHNSON, Introdução à Informática - 8ª Edição - Ed Pearson, 2004.

### Sistemas Digitais – Carga Horária: 60 horas

Sistemas de Numeração (decimal, binário, octal e hexadecimal). Operações aritméticas. Funções lógicas elementares. Portas Lógicas. Circuitos Combinacionais. Álgebra de Boole. Noções de Linguagem VHDL. Aritmética Digital. Modelagem de circuitos combinacionais. Codificadores e decodificadores. Multiplexadores e demultiplexador. Aplicações de circuitos sequenciais. Conversores A/D e D/A.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- FLOYD, Thomas. L. Sistemas digitais: fundamentos e aplicações. 9. ed. Bookman, 2007.
- TOCCI, Ronald J. Widmer, Neal S. Sistemas Digitais - Princípios e Aplicações, 10 ed. Prentice-Hall, 2007.
- WAKERLY, J. F. Digital Design - Principles and Practices. 3 ed. Prentice-Hall, 2000.
- IDOETA, I. V. Capuano, F. G. Elementos de eletrônica. 40 ed. Érica, 2008.
- D.D. Gajski. Principles of Digital Design. Prentice Hall, 1997.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- TAUB, Herbert. Circuitos Digitais e Microprocessadores. McGraw-Hill, 1984.
- LOURENCO, A. C. et al. Circuitos Digitais. Érica, 1997.
- TAUB, Herbert. Eletrônica Digital. McGraw-Hill, 1984.
- MALVINO, Albert Paul. Eletrônica Digital. McGraw-Hill, 1988
- WAKERLY, John F. Digital Design Principles and Practices.3.ed. Prentice Hall, 2000.
- MENDONÇA A., Zelenovsky R. Eletrônica Digital: Curso Prático e Exercícios, MZ Editora, 2004
- JR., Charles H. Roth and Lizy K. John. Digital Systems Design Using VHDL. 1.ed. Hardcover, 2007
- J. Armstrong James and G. Gray. Structured Logic Design with VHDL. Prentice Hall, 1993.

## SEGUNDO SEMESTRE

### Lógica de Programação – Carga Horária: 60 horas

Introdução à lógica de programação. Estruturas de programação (sequencial, condicional e de repetição). Linguagem algorítmica. Operadores lógicos, relacionais e aritméticos. Variáveis e constantes. Expressões lógicas e aritméticas. Vetores e matrizes. Manipulação de registros.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- FORBELLONE, André Luiz Villa. Lógica de Programação: a construção de algoritmos e estrutura de dados – 3ª ed., 2005. Pearson.
- ALVES, William Pereira. Lógica de Programação de computadores – Ensino Didático – São Paulo: Érica, 2010.
- MANZANO, José Augusto Navarro Garcia. Estudo Dirigido de Algoritmos. – São Paulo: Érica, 2000.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- ZIVIANI, N., Projeto de Algoritmos com Implementações em Pascal e C, 2ª Edição, Editora Thomson, 2004.
- PINTO, Wilson Silva. Introdução ao desenvolvimento de algoritmos e estrutura de dados. São Paulo: Érica, 1990.
- SALVETTI, Dirceu Douglas; BARBOSA, Lisbete Madsen. Algoritmos. São Paulo: Makron Books, 1998.

- Silva, Camila Ceccatto da. Lógica de Programação: Aprendendo a Programar. Sta Cruz do Rio Pardo SP: Editora Viena, 2007.

### Infraestrutura de Hardware – Carga Horária: 60 horas

Computador. Memória. Placa-mãe. Processadores e Multiprocessadores. Interfaces, dispositivos e barramentos. Conectores e periféricos. Plataformas de hardware. Dispositivos de armazenamento. Processo de upgrade. BIOS. Migração de equipamentos. Diagnóstico de hardware.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- TORRES, Gabriel. Montagem de Micros - Para Autodidatas, Estudantes e Técnicos. 1ª Edição, Ed Novaterra, 2010
- BITTENCOURT, Rodrigo Amorim. Montagem de Computadores e Hardware. 5ª ed. São Paulo: Brasport, 2006.
- WEBER, Raul Fernando. Fundamentos de Arquitetura de Computadores. 3ª ed. São Paulo: Bookman, 2008.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- MORIMOTO. Carlos E. Hardware: o guia definitivo. Porto Alegre: Sulina, 2007.
- LACERDA, Ivan Max Freire. Microcomputadores: Montagem e Manutenção. 2ª Edição, Ed Senac, 2007.

### Métodos e Técnicas de Pesquisa – Carga Horária: 60 horas

Tipos de Conhecimento. O papel da Universidade na informação e formação do aluno. Pesquisa bibliográfica e procedimentos característicos dos trabalhos acadêmicos. A Pesquisa. Normatização de trabalhos acadêmicos.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- CALEFFE, Luiz Gonzaga; MOREIRA, Herivelto. Metodologia da pesquisa para o professor pesquisador. 2ª ed Rio de Janeiro: Lamparina, 2006. 245 p.
- LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2005.
- GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2009.



**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

- FLICK, Uwe. Uma Introdução à pesquisa qualitativa. 2ª ed Porto Alegre: Bookman, 2004. 312 p.
- KÖCHE, José Carlos. Fundamentos de Metodologia Científica. 26ª ed Petrópolis: Vozes, 2009.
- LUNA, Sérgio Vasconcelos de. Planejamento de pesquisa: uma introdução. São Paulo: EDUC, 2002. 108 p.
- SEVERINO, Antonio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 23ª ed. São Paulo: Cortez, 2007.

**Administração de Sistemas de Informação – Carga Horária: 60 horas**

Fundamentos de Sistemas de Informações; Sistemas de Informação Pessoais, de Grupos e Corporativos; Administração de Sistemas de Informação; Sistemas de Informação Gerenciais; Sistemas de Apoio a Decisão; Aplicações de Sistemas de Informação; Planejamento estratégico de Sistemas de Informação; Gerência de Custos de Sistemas de Informação; Qualidade, Segurança e Auditoria de Informática; Gerência de Pessoal para Sistemas de Informação; Relacionamento Organizacional de Sistemas de Informação.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

- LAUDON, Kenneth C.; LAUDON, Jane P. Sistemas de Informações Gerenciais. São Paulo: Pearson, 2003.
- STAIR, Ralph M.; REYNOLDS, George W. Princípios de Sistemas de Informação. 6ª ed. São Paulo: Thomson Learning, 2005.
- REZENDE, Denis Alcides. Planejamento de Sistemas de Informação e Informática. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2008.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

- BENTES, Amaury. TI UPDATE - A Tecnologia da Informação nas Grandes Empresas. 1ª Edição, Ed Brasport, 2008.
- FREITAS, Marcos André dos Santos. Fundamentos do Gerenciamento de Serviços de TI - Preparatório para a Certificação ITIL V3 Foundation. 1ª Edição, Ed Brasport, 2010.

**Princípios Organizacionais II – Carga Horária: 60 horas**

Micro e macroeconomia. Política Monetárias e política cambial. Eficácia Gerencial. APO – Administração por Objetivo. DO – Desenvolvimento Organizacional. Avaliação 360 graus. Teoria 3D. Coach, Paradoxo de Abilene. Descrição e análises de cargos. Administração de Salário. Gestão por Competência.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- CHIAVENATO, Idalberto. Administração – Teoria e Prática. 3ª ed. São Paulo: Makron Books, 2004.
- FARIA, José Carlos. Introdução ao estudo. 3ª ed. São Paulo: Pionera, 2000.
- CHARNOV, Bruce H. MONTANA, Patrick J. Administração. 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2003.
- SNELL, Bateman. Administração – Management. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2000.
- LACOMBE, Francisco. HEILBORN, Gilberto. Administração – Princípios e Tendências. Rio de Janeiro: Saraiva, 2003.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- BERTERO, Carlos Osmar. Gestão Empresarial: Estratégias Organizacionais. 1ª Edição, Ed Atlas, 2006.
- MILKOVICH, George. BOUDREAU, John W. Administração de Recursos Humanos. São Paulo: Atlas, 2000.

### Empreendedorismo – Carga Horária: 70 horas

Visão histórica, conceitos, características, e o processo de empreendedorismo. Identificar o que seja empreendedorismo, empreendedor e empreendimentos. Natureza, importância, mentalidade do empreendedorismo. Oportunidades internacionais de empreendedorismos. Criação e início de empreendimentos. Plano de negócio, marketing, organizacional e financeiro – montagem e implementação teórica. Criando uma empresa – questões legais e administrativas.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo – transformando idéias em negócios. 3ª Edição. São Paulo: Elsevier Editora Ltda, 2008.
- DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo Corporativo – Como ser empreendedor, inovar, e se diferenciar na sua empresa. 3ª Edição. São Paulo: Elsevier Editora Ltda, 2008.

- HISRICH, Robert D., PETERS, Michael P., SHEPHERD, Dean A. Empreendedorismo. 7ª Edição. Porto Alegre: Bookamn Companhia Editora, 2009.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- BERNARSI, Luiz Antonio. Manual de Empreendedorismo e Gestão. 1ª Edição. São Paulo: Editora Atlas, 2010.
- MENDES, Jerônimo. Manual do Empreendedor – Como construir um empreendimento de sucesso. São Paulo: Editora Atlas, 2009.
- SOUZA, Eda Castro Lucas de; GUIMARÃES, Tomás de Aquino. Empreendedorismo – Além do plano de negócio. São Paulo: Editora Atlas, 2005.
- COZZI, Afonso; JUDICE, Válaria; DOLABELA, Fernando; FILION, Louis Jacques. Empreendedorismo de Base Tecnológica. São Paulo: Elsevier Editora Ltda, 2008.
- DOLABELA, Fernando. Ofina do Empreendedor. Rio de Janeiro: GMT Editores Ltda, 2008.
- DOLABELA, Fernando. O Segredo de Luíza. Rio de Janeiro: GMT Editores Ltda, 2008.

### TERCEIRO SEMESTRE

#### Programação Orientada de Objetos – Carga Horária: 60 horas

Conceitos de Programação Orientada a Objeto. Classe. Objetos e atributos. Instância. Encapsulamento. Classes Abstratas. Herança. Polimorfismo. Ligação e Embutimento. Associação. Agregação. Interfaces. Tipos de métodos.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- CARDOSO, Caíque. Orientação a objetos na prática. 1ª. ed. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2006
- DEITEL, H.; DEITEL, P. J. Java: Como Programar. 6ª. ed. São Paulo: Pearson Brasil, 2005.
- FURGERI, SÉRGIO. Java 2: Ensino Didático: Desenvolvendo e Implementando Aplicações. São Paulo: Editora Érica, 2002.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- TRINDADE, Cristiano. Desenvolvendo Soluções com a Tecnologia Java. Florianópolis: Visual Books, 2003.
- TREMBLAY, Jean-Paul & Bunt, Richard. Ciência dos Computadores: uma abordagem algorítmica. São Paulo, McGraw-Hill.
- KÖLLING, Michael. Programação Orientada a Objetos com Java. Edson FURMANKIEWICZ (Tradutor). 1. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. 368p.
- SANTOS, Rafael dos. Introdução à Programação Orientada a Objetos usando Java. 1. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003. 319p.
- MORGAN, Michael. Java 2 para Programadores Profissionais. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2000.
- SILVA, Osmar J. .Programando em Java 2; Interfaces Gráficas e Aplicações Práticas com awt e swing. São Paulo: Érica, 2004.
- FURGERI, Sérgio. Java2; Ensino Didático: Desenvolvendo e Implementando Aplicações. São Paulo: Érica, 2002.

### Gestão da Tecnologia da Informação – Carga Horária: 60 horas

Introdução à Gestão de Tecnologia da informação. Objetivos de uma organização de TI. Estruturação Organizacional e Física da área de TI. Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação. Técnicas de Planejamento. Técnicas de Negociação e Gestão de Recursos Humanos. Controle de Atividades e Custos. Carreiras em TI. Investigação e Análise de Sistemas. Projeto, Implementação, Manutenção e Revisão de Sistemas. Gerenciando Acordos de Níveis de Serviços – SLM. Retorno do Investimento em TI – ROI. Valor Presente Líquido – VPL. Custo Total de Propriedade – TCO. Uso Ético da Tecnologia. Ética para Profissionais da Tecnologia da Informação. Segurança e Desafios Éticos da Tecnologia da Informação.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- FOINA, Paulo Rogério. Tecnologia da Informação: planejamento e gestão. São Paulo: Atlas, 2006.
- REZENDE, Denis Alcides. Tecnologia da Informação e Planejamento Estratégico. São Paulo: Pearson, 2002.
- SIQUEIRA, Marcelo Costa. Gestão Estratégica da Informação. São Paulo: Brasport, 2005.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- SILVA, Ricardo Vidigal da; NEVES, Ana. Gestão de Empresas na Era do Conhecimento. Lisboa, Serinews Editora, 2003.
- RAMOS, Carneiro; MOLINARO. Gestão da Tec. da Informação - Governança de TI - Arq. e Alinhamento entre Sist. de Inf. e o Negócio. 1ª Edição, Ed LTC, 2010.

### Ética Profissional e Social – Carga Horária: 60 horas

Conceitos, origem e fatores éticos. As relações da deontologia, diceologia, moral e ética com a atuação profissional. Falta de ética e corrupção das empresas. Quem poderia ajudar a defender a ética. Análise das questões éticas que os profissionais enfrentam em suas atividades de gestões empresariais. O código de ética profissional.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- SÁ, Antonio Lopes. Ética Profissional. São Paulo-SP: Editora Atlas. 1998.
- VÁSQUEZ, Adolfo Sanches. Ética. Rio de Janeiro-RJ: Editora Civilização, 1982.
- SOUZA, Herbert de & RODRIGUES, Carla. Ética e Cidadania – Coleção Polêmica. São Paulo-SP: 4ª Edição – Editora Moderna, 1994.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- DUSSEL, Enrique. Ética da Libertação na Idade da Globalização e da Exclusão. Petrópolis-RJ: Editora Vozes, 2000,
- BOFF, Leonardo. Saber Cuidar: Ética do Humano. Petrópolis-RJ: Editora Vozes, 1999.
- CHAUI, Marilena. Convite à Filosofia in Filosofia Moral. São Paulo-SP, Editora Ática, 1994.
- RIOS, Terezinha Azevedo. Ética e Competência – Coleções Questões de nossa Época. São Paulo-SP: 2ª Edição, Editora Cortez, 1994.

### Fundamentos de Banco de Dados – Carga Horária: 60 horas

Introdução básica do que é informação e dado. Conceitos básicos de banco de dados, bancos de dados compartilhados e não compartilhados. Conceitos de objeto. Modelagem de dados do Modelo Conceitual, utilizando o modelo Entidade-Relacionamento e suas técnicas. Projeto Lógico de banco de dados

Normalização de Banco de Dados, usando as formas normais 1FN,2FN e 3FN. Projeto Físico do banco de dados usando Linguagem SQL.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

- HEUSER, Carlos Alberto. Projeto de Banco de Dados. 6ª ed. São Paulo: Bookman, 2008.
- OLIVEIRA, Celso Henrique Poderoso de. SQL: Curso Prático. São Paulo: Novatec, 2002.
- ELMASRI, Ramez E. ; NAVATHE, Shamkant. Sistemas de Bancos de Dados. 4ª ed. São Paulo: Pearson, 2005.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

- SETZER, Valdemar W. ; SILVA, Flávio Soares Corrêa da. Bancos de Dados. São Paulo: Edgard Blucher, 2005.

**Redes de Computadores e Telecomunicações – Carga Horária: 60 horas**

Conceitos de redes. Teoria básica de comunicação de dados. Serviços de redes. Cabeamento de redes. Infraestrutura lógica. Modelo OSI (Open System Interconnection). Protocolos de Redes. Protocolo da internet - TCP/ IP. Estudo das camadas de redes. Órgãos regulamentadores de infraestrutura de rede. Projeto de redes. Software de redes. Segurança de redes. Panorama das tecnologias de telecomunicações. Protocolos WAN, QoS, MPLS, Redes sem fio (WMax, WMash). Arquiteturas de redes de telecomunicações. Tecnologias de banda larga (VDSL e ADSL/ ATM). Serviços de voz sobre IP (VoIP). Tecnologias de segurança para telecomunicação. Tecnologia de redes virtuais privadas (VPN). Projetos de telecomunicação.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

- TORRES, Gabriel. Redes de Computadores. 1ª Edição, Ed Novaterra, 2010
- MEDEIROS, Julio Cesar de Oliveira. Princípios de Telecomunicações: teoria e prática. São Paulo: Érica, 2004.
- FIORENSE, Virgílio. Wireless: Introdução às redes de telecomunicação móveis celulares. São Paulo: Brasport, 2005.
- ENGLANDER. A Arquitetura de Hardware Computacional, Software de Sistemas e Comunicação em Rede. 1ª Edição, Ed LTC, 2011.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

- COMER, Douglas E. Redes de Computadores e Internet. 4ª ed. São Paulo: Artmed, 2007.
- TANENBAUM, Andrew S. Redes de Computadores. 4ª ed. Rio de Janeiro: Campus,

2003.

### Ergonomia Aplicada à T.I. – Carga Horária: 60 horas

Introdução à Ergonomia. Abordagem Ergonômica de Sistemas. Biomecânica Ocupacional. Antropometria Estática e Dinâmica. Fatores Ambientais. Fatores Humanos no Trabalho. A Influência do Trabalho sobre a Qualidade de Vida das Pessoas. Riscos Ergonômicos aplicados ao Trabalho Informatizado. LER/DORT.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- DANIELLOU, François. A Ergonomia em busca de seus princípios. Editora Edgard Blucher Ltda, São Paulo, 2004. 262p.
- IIDA, ITIRO. Ergonomia - Projeto e Produção. 2ª Ed. Ampliada. Editora Edgard Blucher Ltda, São Paulo, 2005. 630p.
- DUL E WEERDMEESTER. Ergonomia Prática, Ed Edgard Blucher Ltda, São Paulo, 1995.
- GUÉRIN, FRANÇOIS. Compreender o Trabalho para transformá-lo: a prática da Ergonomia. Editora Edgard Blucher Ltda. São Paulo, 2001. 224p.
- MANUAIS DE LEGISLAÇÃO ATLAS. Segurança e Medicina do trabalho. 56 ed. São Paulo, 2005.
- VIDAL, M. C. R. Guia para Análise Ergonômica do Trabalho (AET) na Empresa. Ed. Virtual Científica. Rio, 2003.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- GRANDJEAN, ETIENNE. Manual de Ergonomia - Adaptando o Trabalho ao Homem, 5ª ed., Bookman, Porto Alegre, 2006. 328p.

## QUARTO SEMESTRE

### Análise e Projeto de Sistemas – Carga Horária: 60 horas

Introdução ao projeto e análise de sistemas. Concepção. Expansão dos Casos de Uso. Operações e Consultas de Sistema. Modelagem Conceitual. Contratos. Projeto da Camada de Domínio. Geração de Código. Projeto da Camada de Interface. Camada de Persistência.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

- WAZLAWICK, Raul Sidnei. Análise e Projeto de Sistemas de Informação Orientados a Objetos. Rio de Janeiro: Campus, 2004.
- BEZERRA, Eduardo. Princípios de Análise e Projeto de Sistemas com UML. Rio de Janeiro: Campus, 2007.
- HENRIQUE, Carlos; TAFNER, Malcon. Análise Orientada a Objetos. Florianópolis: Visual Books, 2006.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

- MCLAUGHLIN, Brett; POLLICE, Gary; WEST, David. Use a Cabeça! Análise e Projeto Orientado ao Objeto. Rio de Janeiro: Alta Books, 2007.
- FOWLER, Martin. UML Essencial: um breve guia para a linguagem-padrão de modelagem de objetos. Porto Alegre: Bookman, 2005.
- CARDOSO, Caíque. UML na prática: do problema ao sistema. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna Ltda, 2003.
- BRAUDE, Eric. Projeto de software: da programação à arquitetura: uma abordagem baseada em Java. Porto Alegre: Bookman, 2005.
- SOMMERVILLE, Ian. Engenharia de Software, 8ª edição. São Paulo: Pearson Addison-Wesley, 2007.

**Segurança e Auditoria de Sistemas – Carga Horária: 60 horas**

Segurança da Informação: conceitos básicos sobre informação e como proteger. Conceitos ligados a segurança da informação. Identificação de ativos e sua avaliação. Segurança empresarial. Senhas: criando senhas fortes. Diferenciação entre ataque e invasão. Compreendendo vulnerabilidades. Engenharia Social. Medidas de segurança. Mecanismos para garantia de segurança e confiança. Plano de continuidade. Auditoria e Análise Forense.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

- IMONIANA, Joshua Onone. Auditoria de Sistema de Informação. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- ALVES, Gustavo Alberto. Segurança da Informação – Uma Visão Inovadora da Gestão. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna Ltda., 2006.
- SÊMOLA, Marcos. Gestão da segurança da informação: visão executiva da segurança da



informação. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003 – 10ª reimpressão.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- PEIXOTO, Mário César Pintaui. Engenharia Social e Segurança da Informação na Gestão Corporativa. São Paulo: Brasport, 2006.
- TERADA, Routo. Segurança de Dados. 2ª ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2008.
- MITNICK, KEVIN D.; SIMON, WILLIAM L. ARTE DE ENGANAR, A. 4a. Edição. Editora Makron. Rio de Janeiro, 2006.

#### Gestão de Sistemas Operacionais de Redes – Carga Horária: 60 horas

Conceito de SO de rede. Necessidades do SO de rede. Versões e distribuições de SO de rede. Arquiteturas dos sistemas operacionais de rede. Computação distribuída. Tipos de serviços disponibilizados por servidores de rede. Levantamento de requisitos para a implantação de servidores e clientes de rede. Definindo os serviços disponibilizados na rede. Levantando os recursos de funcionamento dos serviços. Especificação e definição do hardware de servidores e estações clientes. Levando custos de implantação. Instalação e configuração do SO de redes. Técnicas de melhoria do desempenho do SO. Gerenciamento de contas de usuários, grupos e privilégios. Especificações e Configurações de Redes. Automação de instruções. Configuração e operação de programas de cópia de segurança (Backup). Recuperação de cópia de segurança (Recover). Criptografia simétrica/assimétrica. Gerenciamento de recursos do Núcleo do Sistema Operacional. Princípios e Configurações de Protocolos de rede. Administração e Princípios de Gerência de redes. Configuração de Compartilhamento de arquivos e serviços de Rede. Operação e Configuração de serviços de Rede (DNS, DHCP, FTP, WWW, E-mail, SSH,VPN). Firewalls e seus tipos. Arquitetura e Engenharia de firewalls.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- STALLINGS, William. Redes e Sistemas de Comunicação de Dados. Rio de Janeiro: Campus, 2005.
- BADDINI, Francisco. Windows Server 2003: Implementação e Administração (Em Português). 2003. 2ª ed. Florianópolis: Érica, 2003.
- NEMETH, EVI; SNYDER, GARY E HEIN. TRENT R. MANUAL COMPLETO DO LINUX 2ª ed. São Paulo: Pearson, 2007.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- DEITEL, H. M.; DEITEL, P. J.; CHOFFNES, D. R. Sistemas Operacionais. 3ª ed. São Paulo: Pearson, 2005.
- ANDREW S. Tanenbaum. Sistemas Operacionais Modernos. 3ª Ed. Editora Pearson, 2010.
- SILVA, Gleydson M. Guia Foca GNU/Linux. Versão: 5.40. 2007. Disponível em: <[http://focalinux.cipsga.org.br/guia/inic\\_interm/index.html](http://focalinux.cipsga.org.br/guia/inic_interm/index.html)>. Acessado em: 21 de jul. De 2009.
- MORIMOTO, Carlos Eduardo. Servidores Linux, Guia Prático. Porto Alegre: GDH PRESS e Sul Editores, 2008.
- CHESWICK, W. R; BELLOVIN, S. M.; RUBIN, A. D. Firewalls e Segurança na Internet: Repelindo o Hacker Ardiloso. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

### Projetos I – Carga Horária: 60 horas

Processos de controle e execução de projetos. Administração de mudanças e flexibilidade em projetos. Planejamento e escopo. Processos de finalização de projetos. Avaliação de resultados. Gestão de projetos no ambiente empresarial. Elaboração e avaliação de planos de projetos. Garantia de qualidade em projetos.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- OLIVEIRA, Djalma Pinho Rebouças de. Planejamento Estratégico - Conceitos, Metodologia e Práticas. 26ª. Edição. São Paulo: Atlas, 2009.
- MANSUR, Ricardo. Escritório Avançado de projetos na Prática. Rio de Janeiro: Editora Brasport, 2009.
- MAXIMILIANO, Antônio César Amaru. Administração de Projetos: Como Transformar Idéias em Resultados. 3ª Edição. São Paulo-SP: Editora Atlas, 2009.
- VARGAS, Ricardo Viana. Manual Prático do Plano do Projeto. 2ª. Edição. Rio de Janeiro: Editora Brasport, 2005.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- KEELLING, Ralph. Gestão de Projetos : Uma Abordagem Global. Editora Saraiva – São Paulo-SP . 2002.
- MENEZEZ, Luís César de Moura. Gestão de Projetos. Editora Atlas – São Paulo-SP . 2001.

- SOUZA, Acilon Batista de. Projeto de Investimento de Capital : Elaboração, Análise e Tomada de decisão. Editora Atlas. São Paulo-SP. 2003.
- KERZNER, Harold. Gestão de Projetos: As Melhores Práticas. Porto Alegre: Bookman. 2002.

### Comportamento Organizacional – Carga Horária: 60 horas

Habilidades e competências dos gestores. Comportamento do indivíduo e do grupo. Desenvolvimento de personalidade, da motivação, da liderança e da criatividade. Relacionamento interpessoal. Gestão de pessoas nas organizações. Ética profissional, Análise das questões éticas que os profissionais enfrentam em sua atividade de gestão empresarial. Técnicas de apresentações profissionais. Qualidade no atendimento a clientes e a fornecedores internos e externos.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- ROBBINS, S. Comportamento organizacional. 10. ed. São Paulo: LTC, 2002
- EDVINSSON, L.; MALONE, M. S. Capital intelectual: descobrindo o valor real de sua empresa pela identificação de seus valores internos. São Paulo: Makron Books, 2001.
- HESSELBEIN, F. et ali. O líder do futuro: visões, estratégias e práticas para uma nova era. 8. ed. São Paulo: Futura, 2003.
- SPITZER, D.R. Supermotivação: uma estratégia para dinamizar todos os níveis da organização. São Paulo: Futura, 2000.
- MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru, Introdução a Administração. 5 Ed. São Paulo: Atlas, 2000.
- ANTUNES, Thereza Pompa, Capital Intelectual. São Paulo: Atlas, 2000.
- STEWART, Thomas A. A Riqueza do Conhecimento. Rio de Janeiro: Campus, 2002.
- GIL, Antonio Carlos. Gestão de Pessoas. São Paulo: Atlas, 2001.
- ULRICH, Dave. Os Campeões de Recursos Humanos. São Paulo: Futura, 2000.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- CHIAVENATO, Idalberto. Comportamento Organizacional. 1ª Edição, Ed Campus, 2009
- FRANCA, Ana Cristina Limongi. Comportamento Organizacional: Conceitos e Práticas. 1ª Edição, Ed Saraiva, 2005.

### Desenvolvimento Web – Carga Horária: 70 horas

Introdução ao HTML. Introdução ao PHP. Variáveis. Vetores. Funções. Programação Orientada a Objetos. Formulários HTML. Conexão com banco de dados.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- CAMPOS, Leandro. HTML: Rápido e Prático. Ed. 1. Terra, 2004.
- MUTO, Claudio Adonai. PHP & MySQL: Guia Introductório. Ed. 3. Rio de Janeiro: Brasport, 2006.
- MENEZES, Marco Antonio Figueiredo. Introdução à HTML e PHP. Ed. 1. Ciência Moderna, 2008.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- SILVA, Mauricio Samy. Criando Sites com HTML: Sites de Alta Qualidade com HTML e CSS. Ed. 1. Novatec, 2008.
- PEREIRA, Marcelo Gino; Rehder, Wellington Silva. HTML: Hypertext Markup Language. Ed. 1. Viena, 2003
- SOARES, Bruno Augusto Lobo. Aprendendo a Linguagem PHP. Ed. 1. Ciência Moderna, 2007.

## QUINTO SEMESTRE

### Multimídia – Carga Horária: 60 horas

Visão geral dos Sistemas multimídia. Características do hardware multimídia. Características dos sistemas multimídia. Estudo e desenvolvimento de hipermídia.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- COSTA, Daniel Gouveia. Comunicação Multimídia na Internet. Rio de Janeiro: Ciências Moderna, 2007.
- PAULA FILHO, Wilson da Pádua. Multimídia: conceitos e aplicações. Rio de Janeiro: LTC, 2000.
- PEREIRA, Valéria Arriero. Multimídia Computacional: produção, planejamento e distribuição. Florianópolis: Visual Books, 2001.

- VASCONCELOS, Laércio. Multimídia nos PCs Modernos. São Paulo: Makron Books, 2003.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- THYAGARAJAN, KS. Digital Image Processing with Application to Digital Cinema. 1ª Edição, Ed Focal Press, 2006.
- COSTA, Daniel Gouveia. Comunicações Multimídia na Internet : da Teoria à Prática. 1ª Edição, Ed Ciencia Moderna, 2007.

### Engenharia e Qualidade de Software – Carga Horária: 60 horas

Conceitos básicos de desenvolvimento de software. Metodologias de engenharia de software. Planejamento de construção de software. Especificação de requisitos. Projeto de software. Implementação. Implantação. Migração. Qualidade e testes de software.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- BARTIÉ, Alexandre. Garantia da Qualidade de Software. Rio de Janeiro: Campus, 2002.
- KOSCIANSKI, André; SOARES, Michel dos Santos. Qualidade de Software. 2ª ed. São Paulo: Novatec, 2007.
- MECENAS, Ivan; OLIVEIRA, Vivianne de. Qualidade de Software. Rio de Janeiro: Alta Books, 2005.
- PAULA FILHO, Wilson de Pádua. Engenharia de Software: fundamentos, métodos e padrões. Rio de Janeiro: LTC, 2003.
- SOMMER VILLE, Ian. Engenharia de Software. 8ª ed. São Paulo: Pearson, 2007.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- PFLEEGER, Shari Lawrence. Engenharia de Software. 2º Edição, Ed Prentice-Hall, 2004.
- LOBO, Edson J. R. Guia Prático de Engenharia de Software. 1ª Edição, Ed Digerati Books, 2009

### Gestão do Conhecimento – Carga Horária: 60 horas

Conceitos de gerenciamento do conhecimento nas organizações. Tecnologia da informação aplicada à gestão do conhecimento. Gerenciamento de documentos. Estruturas organizacionais calcadas em tecnologia da informação. Implementação e desenvolvimento de competências

profissionais. Sistemas voltados à gestão do conhecimento.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

- FIGUEREDO, Saulo Porfírio. Gestão do Conhecimento: estratégias competitivas para a criação e mobilização do conhecimento. Rio de Janeiro: QualityMark, 2004.
- SANTIAGO JÚNIOR, José R. Sátiro. Gestão do Conhecimento. São Paulo: Novatec, 2004.
- SILVA FILHO, Cândido F da; SILVA, Lucas Frazão. Tecnologia da Informação e Gestão do Conhecimento. São Paulo: Alínea e Átomo, 2005.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

- QUEL, Luiz Felipe. Gestão de Conhecimentos. 1ª Edição, Ed Saraiva, 2006.
- FLEURY, Maria Teresa Leme. Gestão Estratégica do Conhecimento. 1ª Edição, Ed Atlas, 2001.

**Projetos II – Carga Horária: 60 horas**

Introdução ao modelo de gerência de projetos do PMI (Project Management Institute). Fases de um projeto PMI. Gerenciamento pelo modelo PMI. Estimativas, métricas, gráficos e custos. Projetos em TI pelo modelo PMI. Conceitos básicos sobre a certificação PMI e o profissional PMP.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

- MARTINS, José C. Cordeiro. Gerenciando Projetos de Desenvolvimento de Software com PMI, RUP e UML. 4ª ed. São Paulo: Brasport, 2007.
- MONTEIRO, Armando. Certificação PMP. 2ª ed. São Paulo: Brasport, 2008.
- PHILLIPS, Joseph. Guia de Estudo PMP: exame completo. Rio de Janeiro: Alta Books, 2006.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

- HELDMAN, Kim. Gerência de Projetos: Guia para o Exame Oficial do PMI. 3ª Edição, Ed Campus, 2006.
- MONTEIRO, Armando. Certificação PMP: Cobertura Completa do PMBOK. 1ª Edição, Ed Brasport, 2006.
- PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE. Guia de Conhecimentos em Gerenciamento de Projetos PMBOK. 3ª Edição, Ed Project Management Institute, 2005.

<b>Planejamento e Gestão Estratégica – Carga Horária: 60 horas</b>
--

Administração estratégica. Fases e metodologia de implementação do planejamento estratégico.  
Estratégia  
como fator crítico de sucesso (FCS) para as organizações.

- BRUNO, Henrique Rocha Fernandes. BERTON, Luiz Amilton. Administração Estratégica. São Paulo: Saraiva, 2005.
- HERORO, Emilio, Filho. Balanced Scorecard e a Gestão Estratégica. 4ª Edição. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.
- KAPLAN, Robert e NORTON, David. Organização Orientada para a Estratégia. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2000.
- MINTZBERG, Henry e QUINN, James B., O Processo da Estratégia. Porto Alegre: Editora Bookman, 2001.
- REZENDE, José F. Balanced Scorecard e a Gestão do Capital Intelectual. Editora Campus, Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

- COUNTINHO, Andre Ribeiro; KALLAS, David. Gestão da Estratégia. 1ª Edição, Ed

Campus, 2005.

- BEAL, Adriana. Gestão Estratégica da Informação. 1ª Edição, Ed Atlas, 2004.

## SEXTO SEMESTRE

### Design de Interfaces e Usabilidades – Carga Horária: 60 horas

Psicologia do usuário: aspectos perceptivos e cognitivos; Projeto do Diálogo Homem-máquina; Implementação: Hardware e software de Interface; Usabilidade e Avaliação.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- KRUG, Steve. Não me faça Pensar: usabilidade na Web. 2ª Edição, Alta Books, 2008.
- LORANGER, Hoa; NIELSEN, Jacob. Usabilidade na Web. Rio de Janeiro: Campus, 2007.
- OLIVEIRA NETTO, Alvim. A de. IHC: modelagem e gerência de interfaces com o usuário. Florianópolis: Visual Books, 2004.
- PREECE; ROGERS; SHARP. Design de Interação: além da interação homem-computador. São Paulo: Bookman, 2005.
- ROCHA, Heloísa Vieira da, BARANAUSKAS, Maria Cecília Calani. Design e Avaliação de Interfaces Humano-Computador. São Paulo: IME – USP, 2003.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- NETTO, Alvim A. de Oliveira. IHC: Modelagem e Gerência de Interfaces. 1ª Edição, Ed Visual Books, 2004.
- BUTOW, Eric. USER INTERFACE DESIGN FOR MERE MORTALS. 1ª Edição, Ed Addison Wesley, 2007.

### Gestão Econômica e Financeira – Carga Horária: 60 horas

Ambiente financeiro e conceitos financeiros. Fontes de financiamento curto prazo. Técnicas de análise e planejamento financeiro. Administração de capital de giro. Análise do ponto de equilíbrio das operações e alavancagem. Administração de ativos permanentes e investimento de capital. Custo de capital, estrutura de capital e dividendos.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:



- FERNANDES, Rogério Mario. Orçamento Empresarial. Uma abordagem conceitual e metodológica com pratica através de simulador. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2005.
- GUERREIRO Reinaldo. Gestão do Lucro. São Paulo: Atlas, 2006.
- HANSEN, Don R e Mowen, Maryanne M. Gestão de Custos. Contabilidade e Controle. Thomson Learning, 2003.
- IUDICIBUS, Sergio de. Análise de Balanços. São Paulo: Atlas, 1998.
- LUNKES, Rogério João. Manual de Orçamento. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2007.
- MARTINS, Eliseu. Contabilidade de Custos. São Paulo, Altas, 2006.
- Morante, Antonio Salvador. Análise das Demonstrações Financeiras. São Paulo: Atlas, 2007.
- STAIR, Ralph M. e REYNOLDS, George W. Princípios de Sistemas de Informações. 4.ed. Rio de Janeiro : LTC, 2002.
- GIL, Antonio Loureiro. Qualidade Total em Informática. 2.ed. São Paulo : Atlas, 1995.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- LIMEIRA, Andreia Fátima Fernandes. Análise Econômico-Financeira de Empresas. 2ª Edição, Ed FGV, 2009.
- HOPE, Jeremy. Gestão Financeira Moderna. 1ª Edição, Ed Campus, 2007.

#### Sistemas de Educação à Distância – Carga Horária: 60 horas

Tecnologias de informação e comunicação no contexto global. Meios de comunicação síncronos e assíncronos.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- LITTO, Fredric M; FORMIGA, Marcos. Educação a Distância: o estado da arte. São Paulo: Pearson, 2009.
- RICARDO, Eleonora Jorge. Educação Corporativa e Educação a Distância. Rio de Janeiro: QualityMark, 2005.
- SCREMIN, Sandra Bastianello. Educação a Distância: uma possibilidade na educação básica. Florianópolis: Visual Books, 2002.
- MOORE, Michael. Educação a Distância: Uma Visão Integrada. 1ª Edição, Ed Thomson Heinle, 2007.
- BEHAR, Patricia Alejandra. Modelos Pedagógicos em Educação a Distância. 1ª Edição,

Ed Artmed, 2009.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

- RICARDO, Eleonora Jorge. Educação Corporativa e Educação a Distância. 1ª Edição, Ed Qualitymark, 2005.
- GOUVEIA, Guaracira. Educação a Distância na Formação de Professores. 1ª Edição, Ed Vieira e Lent, 2006.
- GONZALES, Mathias. Fundamentos da Tutoria em Educação a Distância. 1ª Edição, Ed. Avercamp, 2005.

**Negócios Eletrônicos – Carga Horária: 60 horas**

Revolução digital e da internet. EDI (Electronic Data Interchange). E-commerce, e-business e e-strategy. Técnicas de marketing para era digital. Oportunidades da era digital. Cenário nacional. Introdução a planejamento estratégico. Competitividade aliada à Tecnologia da Informação. Técnicas de análise ambiental. Projetos de planejamento estratégico. Inteligência empresarial. Ambiente de negociação e suas técnicas. Acompanhamento de processos de negociação. Inteligência competitiva

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

- CIPRIANI, Fábio. Blog Corporativo. 2ª ed. São Paulo: Novatec, 2008.
- COSTA, Gilberto Cezar Gutierrez da. Negócios Eletrônicos. Curitiba: IBPEX, 2007.
- MEIRA JUNIOR, Wager. et. el. Sistemas de Comércio Eletrônico. Rio de Janeiro: Campus, 2002.
- TEIXEIRA FILHO, Jayme. Comércio Eletrônico: oportunidades profissionais. São Paulo: SENAC, 2001.
- VENETIANER, Tomas. Como vender seu peixe na Internet. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

- DEITEL, Harvey; DEITEL, Paul, STEINBUHLER, Kate. E-business e E-commerce para Administradores. 1ª Edição, Ed Makron Bookds, 2004.
- KING, David. Comércio Eletrônico: Estratégia e Gestão. 1ª Edição, Ed Prentice-Hall, 2004.
- SILVA, Leandro Lima da. Aumente suas vendas com E-commerce. 1ª Edição, Ed Ciencia Moderna, 2009.

**Libras – Carga Horária: 30 horas**

A Língua Brasileira de Sinais e a constituição dos sujeitos surdos: História das línguas de sinais; As línguas de sinais como instrumentos de comunicação, ensino e avaliação da aprendizagem em contexto educacional dos sujeitos surdos; A língua de sinais na constituição da identidade e cultura surdas. Legislação específica: a Lei nº 10.436, de 24/04/2002 e o Decreto nº 5.626, de 22/12/2005. Introdução a Libras: Características da língua, seu uso e variações regionais; Noções básicas da Libras: configurações de mão, movimento, locação, orientação da mão, expressões não-manuais, números; expressões socioculturais positivas: cumprimento, agradecimento, desculpas, expressões socioculturais negativas: desagrado, verbos e pronomes, noções de tempo e de horas. Prática introdutória em Libras: Diálogo e conversação com frases simples; Expressão viso-espacial.

1. FELIPE, Tanya. LIBRAS em contexto: curso básico (livro do estudante). 2.ed. ver. MEC/SEESP/FNDE. Vol I e II. Kit: livro e fitas de vídeo.

2. BARBOZA, H. H. e MELLO, A.C.P. T. O surdo, este desconhecido. Rio de Janeiro,

Folha Carioca, 1997.

3. BRASIL. Lei nº 10.436, de 24/04/2002.

4. BRASIL. Decreto nº 5.626, de 22/12/2005.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. BOTELHO, Paula. Segredos e Silêncios na Educação dos Surdos. Belo Horizonte: Autêntica.1998.

2. CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkíria Duarte. Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngüe da Língua de Sinais Brasileira, Volume I: Sinais de A a L. 3 ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2001.

3. DIDEROT, D. Carta sobre os surdos-mudos para uso dos que ouvem e falam. São Paulo, Editora Nova Alexandria, 1993.

4.\_\_\_\_\_. Programa Surdez: educação, saúde e trabalho. In: 5ª MOSTRA DE EXTENSÃO, 2001, Rio de Janeiro. CD-Room da 5ª Mostra de Exensão da UERJ. Rio de Janeiro: DINFO - Departamento de Informática da UERJ, 2001. v. i.

5.\_\_\_\_\_. Língua de Sinais e Língua Portuguesa: em busca de um diálogo. In: LODI, Ana; TESKE, Ottmar; LACERDA, Cristina (orgs). Letramento e minorias. Porto Alegre: Mediação, 2002.

6. HALL, Stuart. Da diáspora: identidades e mediações culturais. Org. Liv Sovik, tradução de Adelaide La G. Resende. (et al). Belo Horizonte: Editora UFMG; Brasília.

## 6. PRATICAS PEDAGÓGICAS PREVISTAS

O processo didático-pedagógico do curso de GTI está organizado por disciplinas, com carga horária de 60 horas para 31 disciplinas e de 70 horas para 02 disciplinas.

Os currículos são desenvolvidos no sentido de favorecer a formação especialista com o objetivo de formar profissionais com base científica de nível superior, com o foco direcionado à área de Gestão da Tecnologia da Informação, em atendimento às tendências do desenvolvimento tecnológico do mercado de trabalho.

Durante a vivência das disciplinas serão utilizadas práticas pedagógicas diversas, dentre as quais podemos elencar:

DISCIPLINAS	A	B	C	D	E	F	G
-------------	---	---	---	---	---	---	---

Inglês Instrumental	X				X	X	X
Português Instrumental	X				X	X	
Princípios Organizacionais I	X		X		X	X	
Matemática para Informática	X	X			X	X	
Introdução à Informática	X	X		X	X	X	X
Sistemas Digitais	X	X		X	X	X	X
Lógica de Programação	X	X			X	X	X
Infraestrutura de Hardware	X	X	X	X	X	X	X
Métodos e Técnicas de Pesquisa	X	X	X	X	X	X	X
Administração de Sistemas de Informação	X	X	X		X	X	X
Princípios Organizacionais II	X		X				
Empreendedorismo	X		X	X	X	X	X
Programação Orientada de Objetos	X	X		X	X	X	X
Gestão da Tecnologia da Informação	X	X		X	X	X	
Ética Profissional e Social	X				X	X	
Fundamentos de Bancos de Dados	X	X	X	X	X	X	
Redes de Computadores e Telecomunicações	X	X	X	X	X	X	X
Ergonomia Aplicada a TI	X		X	X	X	X	X
Análise e Projeto de Sistemas	X	X		X	X	X	
Segurança e Auditoria de Sistemas	X	X	X		X	X	X
Gestão de Sistemas Operacionais de Redes	X	X	X		X	X	
Projetos I	X			X	X	X	X
Comportamento Organizacional	X		X		X	X	
Desenvolvimento Web	X	X		X	X	X	X
Multimídia	X	X		X	X	X	X
Engenharia e Qualidade de Software	X	X	X		X	X	
Gestão do Conhecimento	X				X	X	X
Projetos II	X	X		X	X	X	
Planejamento e Gestão Estratégica	X	X	X	X	X	X	X
Design de Interfaces e Usabilidade	X	X		X	X	X	X
Gestão Econômica e Financeira	X		X		X	X	X
Sistemas de Educação à Distância	X	X			X	X	X
Negócios Eletrônicos	X	X		X	X	X	
Trabalho Conclusão de Curso - TCC	X	X			X	X	X
Libras	X	X			X	X	X

A = Aula Expositiva

B = Atividades de Laboratório ( Práticas)

C = Visita Técnica

D = Participação em eventos ( Seminários, Congressos, Feiras, etc.)

E = Elaboração e Apresentação de Trabalhos

F = Utilização de Recursos Audiovisuais ( TV, Vídeo, Data Show, Retroprojektor, etc)

G = Sistema de Rede, Internet, etc.

## **7. FLEXIBILIDADE CURRICULAR**

O Curso de GTI encontra-se organizado em 06 (seis) períodos, acrescentando-se a estes o Estágio Curricular e as Atividades Complementares.

A partir do 5º período, o aluno poderá realizar o Estágio Curricular concomitantemente ao 5º período.

Durante todo o curso caberá ao estudante participar de atividades complementares que privilegiem a construção de comportamentos sociais, humanos e profissionais adicionais às atividades acadêmicas convencionais. Estas atividades visam enriquecer o processo ensino-aprendizagem, contemplar a formação social, humana e profissional do acadêmico; desenvolver atividades de cunho comunitário e de interesse coletivo, realizar atividades de assistência acadêmica e de iniciação científica e tecnológica; participar de atividades esportivas, artísticas e culturais, além de intercâmbio com outras instituições.

Após cumprir todos os períodos, realizar o Estágio Curricular e vivenciar as Atividades Complementares, o discente obterá o diploma de Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação.

O aluno que julgar possuir extraordinário conhecimento em disciplinas do curso, demonstrando por meio de evidências objetivas, poderá ter abreviada a duração do curso (aceleração) mediante requerimento e execução de exame de suficiência na unidade curricular requerida, a ser aplicado por banca examinadora especialmente designada pelo Coordenador do Curso e pelo Diretor de Ensino.

O acadêmico poderá requerer aproveitamento de estudos, sendo analisado por Comissão formada por professores da área.

A matriz curricular poderá sofrer alterações de acordo com as necessidades de atualização curricular, podendo ser adicionadas ou excluídas disciplinas, atualizando-se a estrutura do curso, desde que aprovadas e autorizadas pelo Conselho Superior.

Cada disciplina poderá ser alterada no seu ementário periodicamente, no sentido de atualizar o currículo. Cada mudança implementada deve ser submetida à aprovação do Conselho Superior. **8.**

### **CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

A avaliação terá como objetivo a averiguação qualitativa e quantitativa dos resultados do ensino e da aprendizagem, favorecendo a análise das atividades desenvolvidas, necessárias ao processo de ensino e aprendizagem.

O acadêmico será promovido no período após ter construído as competências inerentes a cada disciplina.

A avaliação será flexível, devendo pautar-se numa concepção processual da ação avaliativa e fazendo uso, para observação e acompanhamento da aprendizagem, de instrumentos e metodologias como: provas formais do tipo objetiva e/ou dissertativa, oral e prática, além de elaboração de relatórios, projetos, pesquisas, palestras, seminários e outras dinâmicas convenientes a cada conteúdo explorado.

O Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Sertão Pernambucano – Campus Floresta, para registro do desempenho dos discentes do curso, adotará o sistema de notas de 0,0 a 10,0, sendo promovido o aluno que obtiver média igual ou superior a 7,0 e frequentado pelo menos 75% da carga horária da disciplina.

Ao discente que, em qualquer disciplina não obtiver a média mínima de aprovação no final do trabalho, será oferecida outra oportunidade com a utilização de nova metodologia de ensino.



## 9. ESTÁGIO CURRICULAR

O Estágio Curricular é uma etapa do processo de formação do aluno, capaz de promover uma (re)significação das competências desenvolvidas no espaço acadêmico, quando possibilita a relação entre as aprendizagens construídas e à realidade social e a profissional.

Na legislação vigente, Lei 11.788 de 25/09/2008, o estágio é definido como o “ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos” e que se fundamenta em um “compromisso formalizado entre o estagiário, a instituição de ensino e a empresa, com base em um plano de atividade que materializa a extensão ao ambiente de trabalho do projeto pedagógico desenvolvido nas disciplinas do currículo escolar.”

Pautando-se nessas descrições, o Estágio Curricular Obrigatório deste curso, com carga horária de 400 (quatrocentas) horas, constitui-se parte integrante do currículo, necessária para aprovação e obtenção de diploma.

Para viabilização da vivência do estágio, os alunos terão a sua disposição serviço específico de integração escola/empresa, oportunizado pela Coordenação de Extensão e Relações Empresariais deste Campus, com a atribuição, dentre outras, de acompanhar o processo ensino-aprendizagem realizado no ambiente de trabalho.

Conforme estabelecem as Normas Acadêmicas dos Cursos Superiores em Tecnologia deste Instituto, o aluno terá um prazo máximo de 06 (seis) meses para a entrega de relatório referente ao estágio, após a sua conclusão. Tais normas determinam, ainda, que a não conclusão do Estágio Curricular Obrigatório implicará na suspensão da emissão do diploma.

Todas as questões relacionadas à concretização do Estágio Curricular estarão embasadas na Resolução Nº 038 do Conselho Superior, de 21 de dezembro de 2010, que trata das normas de estágio para os cursos do IF SERTÃO- PE.

Além disso, conforme prevê a Lei 11.788 de 25 de setembro de 2008, o aluno poderá realizar Estágio Não-Obrigatório, que se configura como “atividade opcional, acrescida à carga horária regular e obrigatória”.

O discente poderá realizar Estágio Não-Obrigatório a partir do 3º período, desde que respeite todos os requisitos estabelecidos no Art. 3º da Lei 11.788.

## **9.1 APROVEITAMENTO PROFISSIONAL**

Em consonância com o Art. 11 da Resolução CNE/CEB N°01, de 21 de janeiro 2004, e com o Art. 18 da Resolução N° 038 do Conselho Superior, de 21 de dezembro de 2010, os alunos que já exercem atividades profissionais compatíveis com as que serão vivenciadas por ocasião do estágio, poderão solicitar o aproveitamento de suas atividades profissionais em até 50%.

Para fazer tal solicitação o aluno deverá preencher formulário próprio na Secretaria de Controle Acadêmico que encaminhará o requerimento à Coordenação de Curso, para emissão de parecer, e, posteriormente envio à Coordenação de Extensão e Relações Empresariais para cômputo das horas que serão dispensadas.

## **9.2 APROVEITAMENTO DE ATIVIDADES QUE SE EQUIPARAM A ESTÁGIO**

Para efeitos de contabilização de horas estagiadas, serão consideradas atividades práticas de extensão, de iniciação científica e de monitoria, conforme prevê o § 3º do Art. 2º, da Lei 11.788.

Para requerer a diminuição de horas a serem estagiadas, o aluno deverá apresentar à Coordenação de Extensão e Relações Empresariais os documentos que comprovem a sua participação nas atividades supracitadas.

As atividades práticas de extensão, de iniciação científica e de monitoria poderão dispensar até 100 horas do Estágio Curricular Obrigatório.

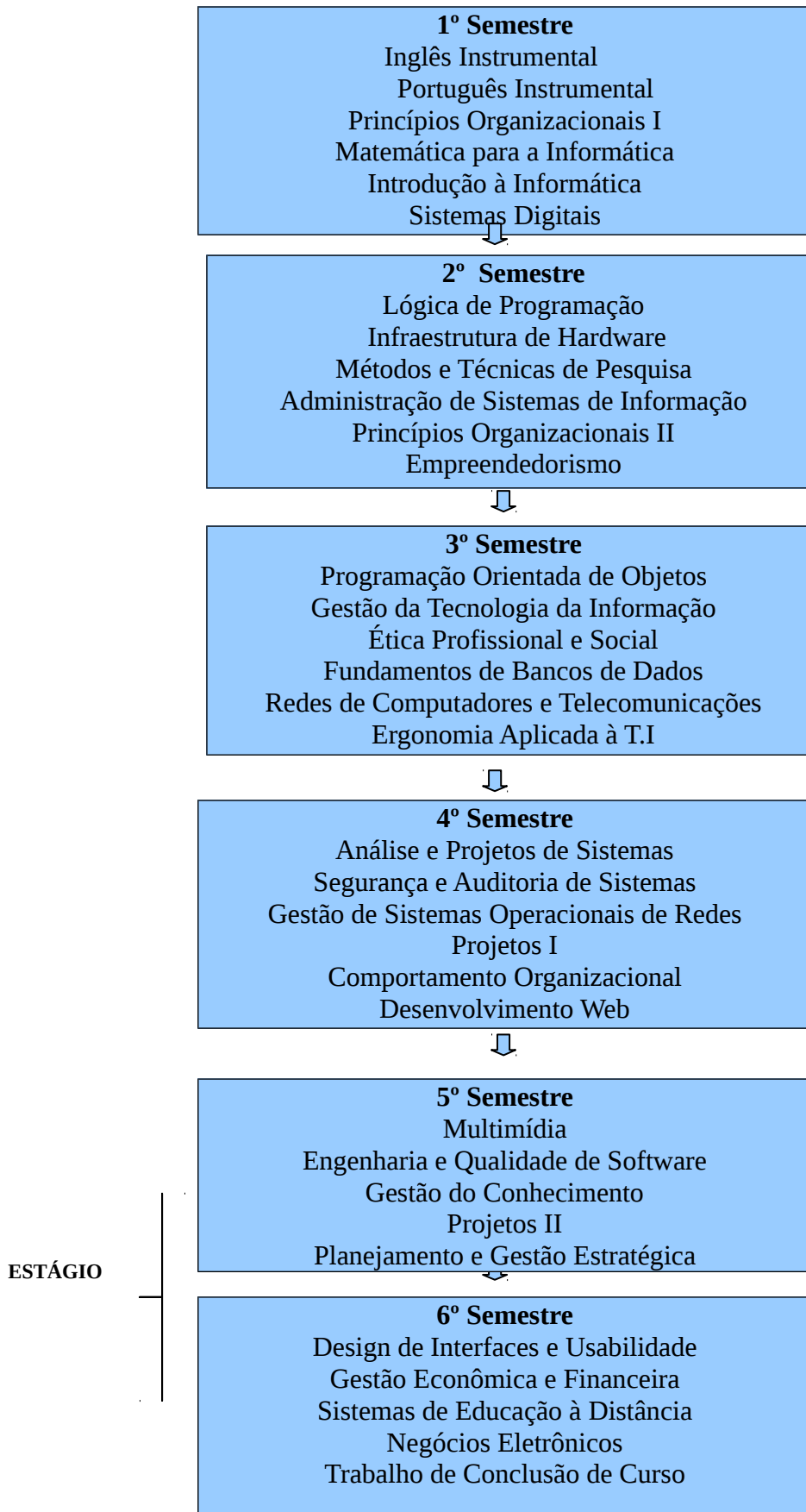
## **10. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

O Trabalho de Conclusão de Curso para o Curso de Gestão da Tecnologia da Informação, será a construção e apresentação de uma monografia com tema relacionado à área.

A carga horária da disciplina para orientação, construção e apresentação do TCC é de 60 horas (80 h/aula).

Após a construção da monografia o acadêmico irá apresentá-la para banca examinadora composta por professores da área de Informática e Administração, em seminários com participação de alunos do IF SERTÃO-PE e convidados da comunidade.

## 11. FLUXOGRAMA DO CURSO



## 12. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO DE CURSO

O Curso de GTI será avaliado anualmente por uma comissão formada pelo Coordenador do curso, por professores e o pelo Coordenador de Ensino da Educação Superior. Entre as atribuições dessa Comissão encontra-se a análise da necessidade de se acrescentar ou retirar disciplinas, alterar cargas horárias e/ou ementas, com a devida submissão ao Conselho Superior para aprovação e sendo considerado o prazo mínimo de experimentação de dois anos.

Como subsídios para a realização dessas avaliações serão considerados relatórios produzidos através de avaliações realizadas por órgãos internos e externos, além do acompanhamento constante do funcionamento do curso, sendo ouvida toda a comunidade acadêmica, numa abordagem permanente de avaliação do processo ensino-aprendizagem.

Nesse sentido, e em consonância com o disposto na Lei 10.861, de 14/04/2004, serão rigorosamente utilizados todos os procedimentos planejados pela Comissão Própria de Avaliação – CPA do IF SERTÃO-PE, no intuito de assegurar não apenas a consecução dos objetivos estabelecidos para o curso, mas também o atendimento às recomendações propostas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, entre outras, no que diz respeito à concretização da autoavaliação do curso e da instituição através da participação da comunidade acadêmica e da sociedade civil.

Para o cumprimento desse propósito, o Campus Floresta possui Comissão Local da CPA, designada pela Portaria Interna nº 440, de 11/11/2010 e complementares, para atuar no período de 2010 a 2014. Em sua composição é possível comprovar a garantia da representação dos segmentos exigidos de forma não majoritária, sendo o grupo constituído por membros titulares e suplentes na seguinte estruturação: 02 docentes; 02 técnicos administrativos; 02 discentes e 01 representante da sociedade civil organizada.

Como estratégia de monitoramento do trabalho desenvolvido, além do acompanhamento contínuo das ações realizadas e das relações estabelecidas entre todos os envolvidos na dinâmica institucional, da promoção de discussões em reuniões mensais da coordenação do curso, serão aplicados instrumentos formais de avaliação pela CPA Local, questionários, entre outros, como geradores de dados a serem analisados quantitativamente e qualitativamente. Servirão ainda como indicativos para observação do curso, dados coletados através de entrevistas com egressos, tendo como foco a observação de sua inserção no mundo do trabalho.

Esse processo de revisão e atualização do projeto pedagógico do curso contará ainda com a atuação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação, como grupo que oportunizará, através de atividades diversas de

acompanhamento, o envolvimento do corpo docente com o Projeto do Curso, tendo-se em vista a garantia da efetividade da formação acadêmica vivenciada. A descrição das atribuições e a operacionalização das atividades do NDE constarão em regulamentação própria.

A equipe pedagógica utilizará todas as informações constatadas como parâmetro para a recondução de fazeres, em âmbito pedagógico e administrativo, objetivando a melhoria da qualidade do Ensino Superior promovido pelo IF SERTÃO-PE Campus Floresta.

## 13. CONDIÇÕES DE VIABILIZAÇÃO DO CURSO

### 13.1 INFRAESTRUTURA

O IF SERTÃO-PE – Campus Floresta, com o intuito de oferecer o curso Gestão da Tecnologia da Informação atendendo às condições essenciais, além da disponibilização de recursos humanos qualificados, oportunizará o uso de salas de aula climatizadas e dos seguintes ambientes: 01 (uma) Biblioteca; 01 (um) Laboratório de Desenvolvimento de Softwares; 01 (um) Laboratório de Redes de Computadores; 01 (um) Laboratório de Arquitetura e Manutenção de Computadores e Eletrônica.

#### 13.1.1 Biblioteca

O acervo bibliográfico do IF Sertão-PE fica à disposição de todo o público interno e externo.

Composição do acervo bibliográfico do IF Sertão-PE e distribuição de livros por área do conhecimento.

<b>Área do Conhecimento</b>	<b>Quantidade</b>
Ciências Exatas	188
Engenharia/Tecnologia	183
Ciências Biológicas	39
Ciências médicas e da Saúde	-
Ciências Agrárias	253
Ciências Humanas	192
Ciências Sociais e aplicadas	154
Linguística, Letras e Arte	156
Multidisciplinar	26
	Total de exemplares= 1191

#### **Formas de atualização e expansão do acervo:**

- Assinatura de periódicos;
- Compra de material bibliográfico;
- Compra de Móveis e equipamentos;
- Compra de material em multimeios ( dvds, cds entre outros)
- Construção de um espaço para a alocação de novos materiais;
- Doações.

**Serviços oferecidos:**

- Empréstimo domiciliar;
- Consulta local;
- Reserva e devolução;
- Levantamento bibliográfico;
- Serviço de referência;
- Atividades culturais;
- Acesso a internet;
- Normalização de trabalhos acadêmicos .

**13.1.2 Laboratórios****A - Laboratório de Desenvolvimento de Softwares**

- Área física de 12,15m X 6,60m totalizando área de 80 metros quadrados
- 22 Computadores com Monitores CRT de 14 Polegadas
- Projetor Multimídia marca Epson de 2000 Lumens
- Tela de projeção branca com tripé.
- Dois quadros brancos de suporte para escrita.
- Impressoras jato de tinta
- Ar Condicionado tipo Split de 60.000 BTU

**B - Laboratório de Redes de Computadores**

- Área física de 12,15m X 6,60m totalizando área de 80 metros quadrados 25 Computadores com Monitores LCD 17 Polegadas
- Impressoras jato de tinta
- Projetor Multimídia marca Epson de 2000 Lumens
- Tela de projeção branca com tripé.
- Estojo de ferramenta de manutenção de computadores
- Osciloscópio analógico
- Fonte de alimentação Assimétrica
- Amperímetros Analógicos



- No Break 9000VA
- Estabilizadores de Voltagem de 300VA
- Ar condicionado Split de 60.000 BTU

### **C - Laboratório de Arquitetura e Manutenção de Computadores e Eletrônica**

- Área física de 9,15m X 5,75m totalizando área de 52,6 metros quadrados.
- Peças de computadores (Gabinetes, Placas Mãe Placas de redes, placas de vídeo, Memórias, Processadores, discos rígidos, cabos par trançado, conectores RJ 45)
- Equipamentos de Manutenção (Pinças, conjunto de chaves especiais, sugadores, estação de soldagem, ferro de solda, lupas, fontes, mouse, teclados, adaptadores de rede e softwares de manutenção)
- Quatro Osciloscópios Digitais 25 Mhz 2 canais
- Dez Multímetros digitais.
- Cinco Geradores de funções
- Quinze Amperímetros 20A
- Dez Fontes de Alimentação.
- No Break 9000 V

## 13.2 CORPO DOCENTE

<b>DOCENTE</b>	<b>ÁREA DE CONHECIMENTO</b>	<b>REGIME DE TRABALHO</b>	<b>TITULAÇÃO E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL</b>
Amós Garcia Ferreira	Administração	40 h	Mestrado em Economia – Graduação em Administração
Augusto Cláudio Gouveia Coutinho	Administração	DE	Mestrado em Economia – Graduação em Administração e Ciências Contábeis
Cassiano Henrique de Albuquerque	Informática	DE	Mestrado em Engenharia de Produção- Graduação em Engenharia da Computação
Davi Carnaúba de Lima Vieira	Informática	DE	Mestrado em Ciência da Computação – Graduação em Ciência da Computação
Dionísio Felipe dos Santos Júnior	Matemática	DE	Especialização em Educação Profissional Integrada à Educação Básica na Modalidade EJA Licenciatura em Matemática
Eduardo Barbosa Vergolino	Filosofia	DE	Mestrado em Filosofia - Licenciatura em Filosofia
Elismar Moraes dos Santos	Informática	DE	Especialização em Gestão em Segurança da Informação – Graduação em Tecnologia em Processamentos de Dados
Fábio Cristiano Souza Oliveira	Informática	DE	Especialização em Criptografia e Segurança de Redes – Graduação em Ciência da Computação

Francisco de Assis de Lima Gama	Informática	DE	Especialização em Educação Profissional Integrada à Educação Básica na Modalidade EJA Graduação em Ciência da Computação
Lincoln Tavares dos Santos	Informática	40 h	Especialização em Redes de Computadores – Graduação em Ciência da Computação
Luciano Pereira dos Santos Júnior	Informática	DE	Mestrado em Engenharia Elétrica e de Computação – Graduação em Engenharia Elétrica
Patrícia Helena Marinho Bomfim	Segurança do trabalho	DE	Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho – Graduação em Engenharia Civil
Jean Carlos Coelho de Alencar	Informática	DE	Especialização em Gestão de Tecnologia da Informação Graduação em Ciência da Computação
Orlando Silva de Oliveira	Informática	DE	Especialização em Administração de Sistemas da Informação – Graduação em Ciências da Computação
Rosineuman de Souza Soares Leal	Português	DE	Especialização em Língua Portuguesa, em Planejamento Educacional – Licenciatura em Letras
Sandra Cristina Morais de Souza	Psicologia	DE	Especialização em Gestão de Pessoas – Graduação em Psicologia

Ubirajara Santos Nogueira	Informática	DE	do Ensino da Língua Portuguesa e Literaturas - Licenciatura em Letras (Habilitação em Português e Inglês)
Wagner Pinheiro	Inglês	DE	Especialização e Graduação em Ciência da Computação
			Especialização em Linguística Aplicada ao Ensino de Língua Inglesa – Licenciatura em Letras (Habilitação em Português e Inglês)

**COMISSÃO RESPONSÁVEL:**

Maria Aparecida de Sá

Amós Garcia Pereira

Elismar Moraes dos Santos

Francisco de Assis de Lima Gama

Jean Carlos Coelho de Alencar

Kelli Roberta de Souza Soares Luz Gomes

Orlando Silva de Oliveira

Rosineuman de Souza Soares Leal